

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

LAVA JATO

Dinheiro da obra do Mercadoão foi usado para pagar propina na Bahia

Odebrecht desviou R\$ 30 mil para entregar a um político, em Salvador, com codinome de 'Grão'

GABRIELA COUTO

Nem mesmo o Mercado Municipal de Campo Grande teria escapado do esquema orquestrado pela Odebrecht para desviar dinheiro da União destinado para obras públicas que tornavam propina na mão de políticos. Em uma das várias planilhas entregues pelos delatores da empreiteira, a revitalização do ponto turístico da Capital seria 'pano de fundo' para o desvio de R\$ 30 mil a um político de apelido 'Grão', de Salvador (BA), no ano de 2014.

O recurso total de R\$ 702 mil para as melhorias vieram do Ministério do Turismo, por meio de uma emenda dos senadores na época Delcídio do Amaral (PT e hoje com mandato cassado e sem partido) e Waldemir Moka (PMDB). O contrato foi firmado em 2011 com o município por meio de convênio, em que o então prefeito Nelsinho Trad (PTB) daria R\$ 224 mil de contrapartida.

Apesar de a obra já ter sido concluída, no portal da trans-

Saiba

Lava Jato faz operação para desmontar esquema

A Lava Jato promete desmontar um esquema de décadas mantido entre políticos e empreiteiras no Brasil. De obras simples, como a revitalização do Mercado de Campo Grande, até mesmo construções monumentais como estádios e praças do Parque Olímpico do Rio de Janeiro foram usadas para desviar dinheiro público e alimentar a corrupção no País

parência da pasta do governo federal aparece a reforma com valor total de R\$ 1.085 milhão e vigência de contrato até o dia 30 de abril deste ano. Parte do dinheiro entrou no Setor de Operações

Estruturadas da Odebrecht, popularmente conhecido nas delações como departamento de propina.

Na planilha, que comprova o desvio de R\$ 30 mil para o baiano Grão estão especificadas as obras utilizadas para retirar as verbas de repasses ilegais. Na especificação está escrito "Mercado Mato Grosso do Sul". Em seguida estão os caminhos da propina e a senha para sua retirada: "Bolacha".

Só entrava na planilha quem era de interesse da empresa. Seja o político com boa articulação e trânsito nos poderes da região em que a empreiteira tinha projetos, ou para atender pedido de parlamentares que poderiam facilitar a vida da Odebrecht em um futuro próximo. Os acordos sempre partiam em via de mão dupla e os recursos eram garantidos, independentes do local que o receptor da propina estava, como mostra o caso do Mercadoão.

ESQUEMA

Para ter acesso a informações



ÁLVARO REZENDE/ARQUIVO

POSIÇÃO. Vista do Mercado Municipal que recebeu recursos da União para obra de revitalização

privilegiadas do governo federal, a empreiteira pagava mensalmente e garantir que a empresa conseguisse os recursos necessários para alimentar a corrupção.

Políticos de várias esferas estão sendo colocados sob suspeita do Ministério Público Federal. Os benefícios eram requisitados, principalmente em ano de eleição. Além de

criar um sistema para fazer os pagamentos com segurança de que todos fossem atendidos, impondo inclusive senhas na entrega da propina, um amplo negócio para angariar dinheiro em espécie foi feito para esconder da fiscalização a ilegalidade que estava sendo cometida.

ESCÂNDALOS

Azambuja pede punição a corruptos

GABRIELA COUTO E
IZABELA JORNADA

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) espera que o País seja passado a limpo com a Operação Lava Jato. Segundo ele, os escândalos de corrupção que estão vindo à tona nos últimos meses são fundamentais para o Brasil voltar a ter credibilidade em breve. "O País agora vai trabalhar com transparência e vamos retomar o crescimento", vislumbrou.

Ele defendeu a investigação do Ministério Público Federal ontem, durante a abertura da Semana do Trabalhador,



VALDENIR REZENDE/ARQUIVO

POSIÇÃO. Azambuja espera que o País seja passado a limpo

na Funtrab (Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul). "Quem deve, vai pagar. Quem é corrupto e rouba di-

nheiro público tem que ir para a cadeia. As instituições estão sendo passadas a limpo".

MESADA

Odebrecht "comprou" documentos sigilosos

RIO

A Odebrecht subornou funcionários do governo federal e da Câmara dos Deputados para ter acesso a documentos sigilosos que favoreceram o grupo, afirmaram pelo menos dois delatores em depoimentos a procuradores da Lava Jato. A empresa tinha este esquema em pelo menos dois órgãos do governo: o Cofig (Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações) e a Câmara de Comércio Exterior (Camex), ligada ao Ministério da Indústria e Comércio Exterior. O suborno em troca de informações privilegiadas funcionou também na Câmara dos Deputados, para obtenção de

documentos sigilosos da CPI da Petrobras. As informações foram reveladas pelo "Bom Dia Brasil", da TV Globo.

O delator Antônio de Castro Almeida contou que o servidor Flávio Dolabella repassava para a construtora atas de reuniões do Cofig, ajudando a Odebrecht a se preparar para conseguir financiamentos de obras no exterior.

"A gente tomava ações em função disso. Ele recebia R\$ 15 por mês", afirmou o delator.

Na Camex, a secretária-executiva Lytha Spíndola agilizava os projetos de interesse da Petrobras, ainda segundo Castro Almeida. Ela teria recebido US\$ 100 mil apenas em 2010 para atuar em favor

da empresa na Camex e repassar documentos em primeira mão.

CPI DA PETROBRAS

Na Câmara dos Deputados, a Odebrecht pagou para obter documentos de sessões secretas da CPI da Petrobras. Segundo o delator José de Carvalho, o deputado João Carlos Bacelar (PR-BA) repassou esses documentos. Ele recebeu doações da construtora para suas campanhas de 2006, 2010 e 2014.

"Eu encontrei o deputado no corredor das comissões e perguntei: 'você tem novidades da CPI da Petrobras? Alguma notícia com relação à CPI para me dar?' E ele disse: 'espere'. Pedei que eu esperasse. Uma hora depois me deu um CD. Não abri o CD, não olhei o CD, mandei o CD para o jurídico avaliar", afirmou Carvalho.



O Sebrae está chegando aí no seu bairro para falar de oportunidades com você que já tem empresa ou quer abrir um novo negócio. **Tudo gratuito!**



Atendimento itinerante dos colaboradores Sebrae



Tira dúvidas sobre abertura e formalização de negócios



Diagnóstico e plano de ação gratuitos para sua empresa



Vamos aí na sua empresa, é só ligar: 0800 570 0800

Confira a agenda completa
ms.sebrae.com.br

PROPEQ

SEBRAE

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / ms.sebrae.com.br